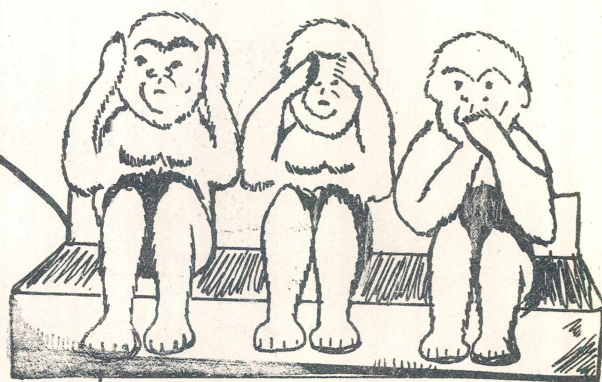
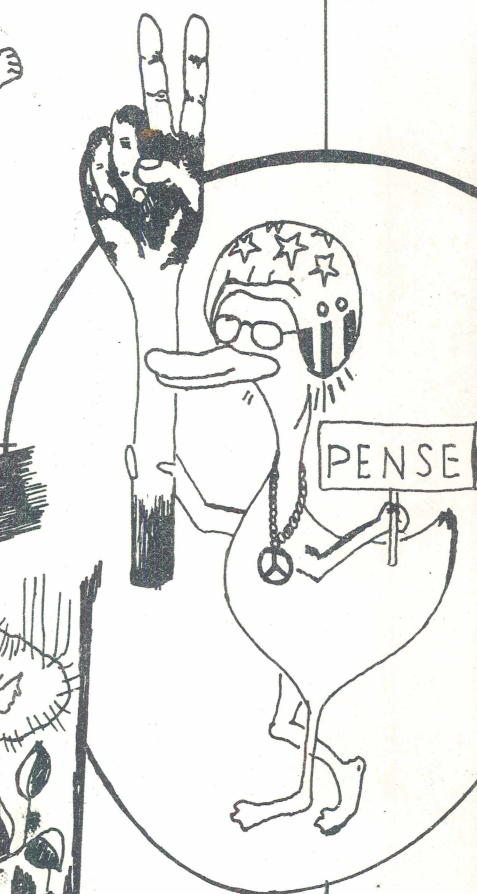
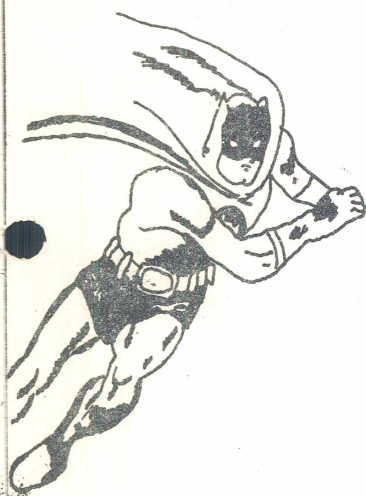
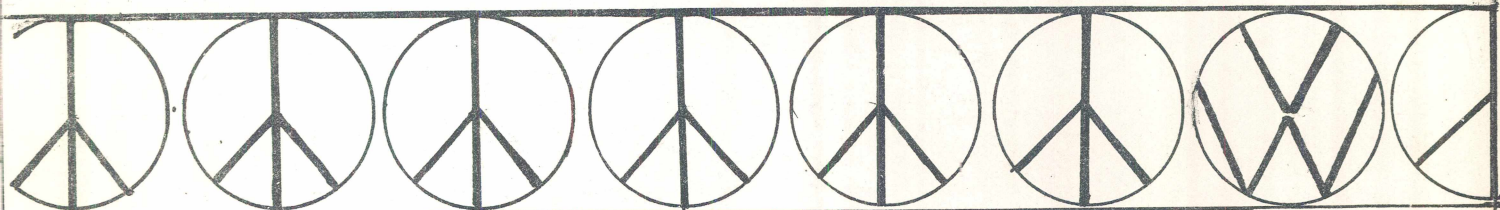


O PATOLÓGICO

ÓRGÃO OFICIAL DO CENTRO ACADÊMICO "ADOLFO LUTZ" - ABRIL/ 1971

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



RESTAURANTE

MENS SANA IN CORPORE SANO

Todos os dias os alunos da U.E.C. têm a oportunidade de um "relax" após a lauta refeição no restaurante da Universidade. Entretanto, perturbado por um pedaço de suíno ou o que quer que seja, tomo da pena e venho narrar um dos problemas calamitosos para quem almoça no dito cujo restaurante. Apenas alguns meses de funcionamento teriam sido suficientes para verificar as preferências por esta ou aquela comida, mas aparentemente teima-se em servir os mais variados néctares dos mais exóticos paladares, que se tornam ainda mais exóticos após uma hora ou duas de digestão. Meus senhores, não há esôfago que agüente a passagem do repólho, feijão branco, polenta "à la pedra" e outros DETRITOS.



PRATO DO DIA;
ESPAGUETE

Surgem boatos que a direção do refeitório fará realizar ao final do ano, um concurso gastronômico. O sobrevivente receberá a "Comenda da Ordem dos Coprófagos". Acharnos muito justa a idéia, pois visa a promoção do restaurante até mesmo fora do âmbito da Universidade.

Já no ano passado, existiram condecorações tais como "URUBÚ-REI", "AVESTRUZ-MOR", "DENTES DE AÇO" e outras.

Bom, sem mais milongas, o negócio é o seguinte: a comida está uma droga e já foram inúmeros os casos de intoxicação. As reclamações aparentemente encontram surdos os responsáveis diretos pelo refeitório.

HAVERÁ ALGUÉM EM NÍVEL MAIOR PARA RESOLVER O IMPASSE OU CONTINUARÃO OS USUÁRIOS A COMER SEMPRE "AQUILO" QUE NEM NOME MERECE ?????????????????????????????????

Oswaldo Alberti Jr. - 2º MED

Os menos afortunados, que no auge da inanição conseguem comer alguns dos pratos sem espasmos, logo são cognominados "urubús", "avestruzes" e outros bichos.

O consôlo dos outros reside no leite e paézinhos, que espera-se não sejam suprimidos, assim como o foram os pratos.

O C.A.A.L. INFORMA:

Este artigo é o primeiro dentre uma série que se denominará "O C.A.A.L. INFORMA". Nêle, a Diretoria tentará colocar cada aluno da F.M.U.E.C., a par de suas decisões e programações principais, com o objetivo direto de esclarecer a cada um, o que vem sendo feito.

Iniciemos pois, "O C.A.A.L. INFORMA":

- 1) Para os que não sabem, o C.A.A.L. possui agora uma COOPERATIVA. Através dela é que vocês deverão comprar seus materiais didáticos, esportivos, etc... A COOPERATIVA está instalada na antiga Secretaria. Os sócios do C.A.A.L. terão preços mais módicos.
- 2) Aos que pagaram ou que irão pagar a Anuidade do C.A.A.L., estará à sua disposição as carteirinhas de 1971. A Anuidade é a mesma de 1970, isto é Cr\$ 30,00.
- 3) PARA AS GAROTAS:
O Departamento Feminino conseguiu que se utilizasse a Sala Dupla do C.A.A.L. para uma reunião semanal deste Departamento. O dia é variável e a cada semana será



comunicado por sua Diretora..

-3-

4) BAILE DO CALOURO:

Será realizado no dia 21 de Maio no TÊNIS CLUBE DE CAMPINAS, sendo animado pelo CONJUNTO DE ED COSTA.

5) PRÊÇOS PARA O RESTAURANTE DO C.A.A.L.:

Sócios do CAAL:.....Cr\$ 2,60

Não sócios:.....Cr\$ 3,00

Universitários ã Medicina:.....Cr\$ 3,50

6) MACÊTES DA BIO-ESTATÍSTICA:

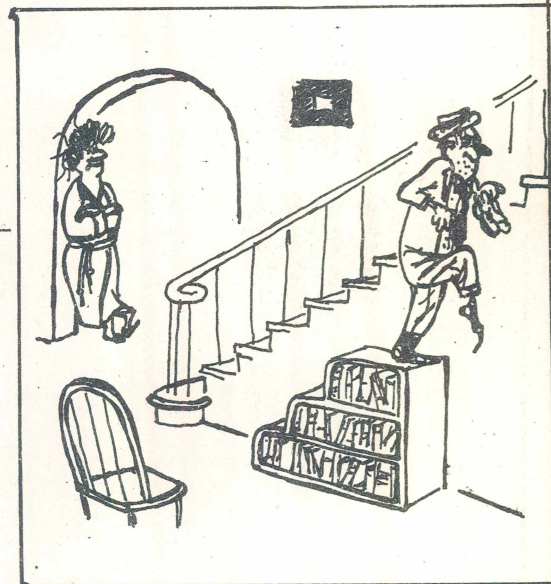
Este Curso já está se desenvolvendo às segundas feiras às 20,00 horas, sendo dirigido e programado pelo Prof. Dr. BERNARDO BEIGUELMAN, sob promoção do C.A.A.L.

7) CURSO DE CANCEROLOGIA:

Promovido pelo DEPARTAMENTO CIENTÍFICO do C.A.A.L., devendo se realizar no próximo mês de MAIO, seguindo a programação da ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER.

8) MURAI:

Serão montados tôdas as Sextas-Feiras na Sede Social do C.A.A.L. Qualquer interessado deverá entregar suas cooperações aos responsáveis, tôdas as semanas, até o dia da montagem.



CÁRMINO - 2º MED

L I V R O S

"O DESPERTAR DOS MÁGICOS"

- LOUIS PAWELLS e JACQUES BERGIER

* Para quem tiver à disposição algumas horas para fundir a cuca e ler um livro que é um monumento à imaginação e ao pensamento realista(realismo fantástico como o próprio livro se considera uma introdução ao mesmo), esta é uma boa dica. Foi baseado em alguns capítulos desse livro que o jornalista Erich von Däniken escreveu aquela celeuma do "Eram os Deuses Astronautas." "O Despertar dos Mágicos" é um livro que muda muitos dos pontos de vista de quem o lê. Quem duvidar, procure lê-lo (O CAAL tem um exemplar) e depois bateremos um papo sobre o mesmo.

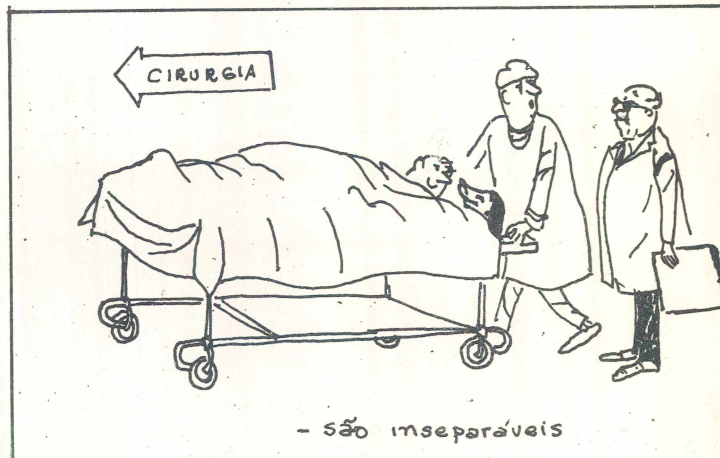
"A MORTE DA SENHORA MCGINTY"

- AGATHA CHRISTIE

* Quando o caso fôr apenas passar o tempo com algo interessante, reco -

menda-se ler êste romance, no qual Agatha Christie aparece com o máximo de sua força. É um livro original dentro do estilo de expectativa angustiante que a caracteriza. A ação desenvolve-se em torno de um assassino que atacava sem o temor de ser descoberto, pelo menos até que Hercule Poirot deu as caras e ... Bom, o resto é com o livro. A dica está lançada.

OSVALDO ALBERTI JR. - 2º -



- são inseparáveis



- Pô meu, mas você escolhe para a gente assistir, justamente um filme com esse nome?

- Olha, eu não garanto nada. Tá certo, um filme que se chama "MULHERES APAIXONADAS", não parece ser lá essas coisas. Eu não sei de nada. Só me deu vontade de ir ver porque é baseado num livro de D. H. Lawrence, o tal do "Amante de Lady Chatterly", e o que vi e li dêsse cara foi muito bom. Você assistiu "Apenas Uma Mulher" ?

- Não, mas ouvi opiniões bem opostas: uns acharam uma porcaria e outros vidraram.

- Larga de ser chato. Não temos nada para fazer. Como é a primeira exibição, ou melhor, a primeira semana de exibição, não deu para saber de comentários escritos ou falados. Portanto, vamos assistir sem nenhuma influência externa, o que é a melhor maneira de se ver um filme.

.....
- Não disse? Para não ter ninguém no Gazetão num sábado à noite, é porque deve ser uma droga. Já estou cheio antes de começar a sessão.

.....
- Então, como é que é, gostou?

- Putz, vai pastar meu! Ainda por cima temos que esperar táxi na chuva!

- Pois olha, eu gostei. Não sei porque ainda não deu para pensar a respeito, mas alguma coisa tem de super-bacana que toca a gente sem se saber o que é.

- Tá certo, a fotografia é muito legal, a reconstituição da época é muito bem feita, sente-se perfeitamente bem, o clima do lugar e da data, o elenco trabalha à beça, mas sai mais cheio do que quando entrei.

- Você sabia que o Alan Bates, o Barbudo, é um dos mais expressivos atores de cinema, que o Oliver Reed, o Bigode, é um dos atores mais levados a sério na Inglaterra, que a Glenda Jackson, a Morena, ganhou o prêmio de melhor atriz por sua atuação neste filme, e que Jennie Linden, a Loira, é atriz muito requisitada?

- Mas e daí? Tá certo que trabalham bem, mas o filme nem enrêdo definido tem...

- Bom, se você é do tipo que só gosta de filme com começo, meio e fim, esquece, e vai dormir.

- Sabe, apesar de não ter gostado do filme, ele não me sai da cabeça. (silêncio)

- Até que não é tão mau. (silêncio)

- É, até que é um filme bom. (silêncio)

- Você sabe que o filme é espetacular; quanto mais penso a respeito dele, descubro mais coisas bacanas que não havia notado na hora. Só aquela cena que mostra o casal afogado ainda abraçado no meio da lama, corta, e mostra o outro casal no meio do mato, abraçados depois de uma sessão de amor, é uma das coisas mais lindas que já vi no cinema. Uma cena como esta, traduz muito bem a linguagem do cinema: em questão de segundos diz mais que um milhão de palavras.

- E os diálogos?

- Bom, a maioria deles, parecem chavões mais do que batidos. Mas, por exemplo, o diá-

logo dos dois amigos depois da luta, explica muita coisa e exprime idéias muito atuais.

- Meu caro, e saber que o livro foi escrito em 1916, não torna os assuntos tratados mais interessantes ainda? Imagine que, naquela época, já havia alguém que conseguia pensar, como muitos até hoje não conseguem!

- Pô meu, essa eu não sabia. Putz, êsse cara é genial. As cenas de sexo também conseguem ser de muito bom gosto, artísticas, o que é muito difícil de ser conseguido.

- E o que você achou do jeito dos personagens?

- É, issô é gozado. O "Barbudo", muito irreverente e de idéias muito avançadas para a época, é no fundo um "romântico", que pensa muito, mas se deixa levar pelos sentimentos. Suas idéias sobre amor e amizade podem ser "erradas" mas muito lógicas. Já está mais do que provado que nem tudo que é lógico é "certo".

- O "Bigode" então, que parece muito romântico, é um desesperado, anseia por um afeto ardente e bem pouco "romântico"; muito mais prático, dominado pela mãe, cuja influência se nota até na recusa de aceitar o amor como uma coisa natural, e muito mais como uma batalha.

- O mais esquisito são as duas. No começo do filme parecem ser tão semelhantes, e de pois vão se tornando cada vez mais opostas. A "Loira", tão prática, torna-se uma esposa submissa ao amor, o amor fotonovelesco, que considera a única coisa importante no mundo, estar com o homem que ama e mais nada, e que amigos e outras pessoas morreram. Forma um mundo fechado, que só admite dois habitantes: ela e o homem que ama. Tudo isso é muito "romântico", mas impraticável, falso, principalmente porque discorda do ponto de vista do "Barbudo". E a "Morena" que era tão esquisitamente romântica, vai se tornando cada vez mais livre da "prisão" mais ou menos voluntária do amor, admitindo que não se ama uma só vez, e que não é só o sexo que pode prender uma pessoa à outra, que vários outros fatores atuam. É muito esquisito, êsse filme está me fundindo a cuca.

- Antes que todo mundo fique com a cuca fundida, é melhor deixar para pensar melhor depois de assistir ao filme pelo menos mais uma vez. Só que agora existe fila.

LEE

N.R. - ÊSTE DISCUTIDÍSSIMO FILME ESTARÁ BREVEMENTE EM CAMPINAS



POP MUSIC

CLÁUDIO - 2º MED



- Milagre? Sim, milagre. Uma gravadora brasileira teve "peito" suficiente para lançar o álbum de George Harrison. E num lance dêsse muita gente galopou, pois importou o álbum dos States e pagou 120 pedros (aqui custa cerca de 50 a 60). O nome do álbum é "All things must pass", e consta de 3 discos, dois dos quais são tocados e cantados, o outro é só tocado (Apple Jam), somando ao todo 23 músicas. Sinceramente, é o disco melhor organizado e dosado que já ouvi, ultrapassando até o melhor dos discos dos Beatles em sua fase áurea. Só para "ouriçar" há até uma música composta pelo próprio George com Bob Dylan: "I'd have you any time". Se não der para comprar (pois é caro pacas), tente pelo menos emprestar, pois este disco precisa ser ouvido mesmo pelo cidadão mais amusical da terra já que aí temos o misticismo, a guitarra e a genialidade, mostrando O QUE É A VIDA (What is life).

- Indiscutivelmente, uma das melhores cantoras dos States na atualidade é DIONNE WARWICK. Já foi cognominada de "cantora maviosa", "a cantora do Poder Negro", e isto mostra sua grande popularidade. Dionne aparece neste começo de 1971 estourando o cacife com seu LP "GOLDEN HITS", cuja jóia musical "Make it easy on yourself" é acompanhada de perto por outras duas músicas: "Always something there to remind me" e "Wishin' and hopin'".

BAR GIOVANNETTI

O MELHOR CHOPP

A MELHOR PIZZA

LGO. DO ROSÁRIO F.:9-2830

- Quem assistiu ao discutidíssimo filme "WOOD-STOCK", por certo não se esqueceu daquela garôta de cabelos curtos e que cantava divinamente. É lógico que falo de JOAN BAEZ. No Brasil Joan é quase somente conhecida através de fitas, mas agora como que por encanto aparece um seu LP. Gente, vamos ouvi-la porque vale a pena.

- Depois de um dia repleto de aulas, o bom é chegar em casa ou na república e ouvir o "protester" BOB DYLAN. Em suas novas músicas ele está tocando e cantando mais do que nunca, e ainda por cima está com um acompanhamento interplanetário. Embora essas músicas por enquanto só tenham aparecido em fita, daqui a não muito também aparecerão em discos (BICHO, coopere com a discoteca do CAAL). 2.4.1971

MORREU UM GÊNIO

Faleceu recentemente um dos maiores músicos da nossa época (e - porque não? - um dos grandes da História): Igor Stravinsky. Nascido na época da Rússia Imperial, Stravinsky conheceu grandes mudanças no seu campo artístico e na evolução da nossa civilização. O extraordinário em Igor, mais que o próprio gênio criativo, foi sua capacidade de assimilar novas correntes no mundo erudito, a ponto de não existir nenhum estilo musical, nenhuma técnica na arte do som, que ele não tenha explorado e utilizado, sem contudo perder suas características essenciais. Qualquer música por ele composta, seja qual for o gênero, é marcada pela sua personalidade; porque o gênio construía suas obras em torno de um esquema fundamental, sobre o qual era capaz de tecer incríveis variações de estilo e técnica.

Como bom russo, Stravinsky dedicou-se a escrever música para ballet. Começou sua carreira propriamente dita com "O Pássaro de Fogo", que escreveu a pedido de Serge Riaghilev, um dos principais do Ballet Russo nos começos do século. Revelou-se assim sua prodigiosa capacidade musical, pois a obra em si tinha tanto colorido quanto os próprios cenários do ballet. Logo depois, em "Petroushka", Stravinsky conseguiu mais: o público é praticamente forçado a prestar tanta atenção na música como no bailado.

Pesquisador incansável na procura de novos temas, o compositor estudou os ritos de um povo primitivo, idealizou uma peça de ballet representando um desses ritos e lançou sua obra prima: "Sagração da Primavera". Esta é o que há de mais extraordinário na música erudita contemporânea: é de uma força, uma personalidade, que penetra profundamente no espírito de quem a ouve. Nos seus trechos mais suaves, é profundamente triste. Nas passagens mais fortes, torna-se agressiva, dissonante, podendo chegar a "ferir" os ouvidos mais habituados a uma linha harmônica tradicional. E, no entanto, Stravinsky também soube explorar a harmonia tradicional, identificando-se, ainda que temporariamente, com o neo-classicismo. Entretanto, foi esta fase a mais negativa (ou a única negativa) de sua vida, pois aqui ele

cingiu-se a padrões pré-estabelecidos e deixou "dormir" sua capacidade de renovação. Mas, durou pouco este "sono". Logo o mestre reconheceu o erro em que se encontrava, e - saiu dêle.

Stravinsky sofreu influências de inúmeras correntes musicais de seus representantes: Bach, Mozart, Tchaikovsky, Debussy, Donizetti, Rossini... Mas não ficou com nenhum, ou melhor, ficou com todos, aproveitando o lado positivo de cada um. Aproveitou também o advento do jazz, deixando-se influenciar por mais esta corrente. Stravinsky influenciava-se por tudo, sem perder entretanto sua autenticidade. Eis aqui o seu maior valor. Graças a esta capacidade, ele foi, nas palavras de Irving Colodin - "na longa história da música, um vínculo, uma ponte, uma catapulta". Ao mesmo tempo que lançou a arte musical muito adiante, manteve a música contemporânea unida à clássica, no seu estilo rebelde ao mesmo tempo que eclético. Foi um dos grandes gênios da arte do som e um dos maiores artistas do século. Foi na música o que Picasso é na pintura: gênio. Eis uma palavra que diz tudo. Gênio, gênio mesmo! E sua música é testemunha do gênio, para o futuro. Sua música o manterá vivo através da História.

Cláudio L. C. Vieira- 3ºMED

ACADÊMICO DURO!

USE O CREDIÁRIO

na **Banzé** boutique
DI LASCIO roupas
A CALÇA boutique
CAMMINARE calçados

BARÃO, 936 - BARÃO VELHA e Barão 1192

MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

* VINICIUS+ TOQUINHO + MARÍLIA MEDALHA : Lançamento excelente da RGE, que reuniu estes três grandes nomes da M.P.B. em um mesmo LP. O resultado foi o aparecimento de coisas lindas como " TARDE EM ITAPOAN " e " COMO DIZIA O POETA ", dentre muitas outras.

No disco também, a já consagrada " A TONGA DA MIRONGA DO KABULETÊ ".



* ARAGONES - MAD -

* GAL:

Após uma temporada de sucesso no Rio, já está em São Paulo - Teatro Vereda - o show "DEIXA SANGRAR" de Gal Costa, o qual conta com a participação do " SOM IMAGINÁRIO". O negócio é ir correndo vê-lo.

* " SOM LIVRE EXPORTAÇÃO ":

É outro bom LP, que apresenta: a excelente interpretação de Maria BETÂNIA, na inspiradíssima composição de Caetano Veloso, chamada "JANELAS ABERTAS Nº2" ; um sarro violentíssimo com os Mutantes: "TOP TOP" ; MADALENA e "SALVE, SALVE" com Ivan Lins ; um "sambinha" genial de Gilberto Gil - "FECHADO PRÁ BALANÇO" - com Elis Regina ; outra composição duca de Caetano - "CORÇÃO VAGABUNDO" - na interpretação do próprio, juntamente com Gal Costa; e a presença de Luiz Gonzaga Jr., César Costa Filho, O Têrço e Trio Mocotó. É evidente que muitas das músicas já são mais ou menos conhecidas, mas o disco vale pela boa seleção apresentada.

* "10 ANOS DEPOIS" - Nara Leão : A Polydor resolveu lançar um álbum com 2 LPs, onde Nara Leão interpreta grandes sucessos tais como "SAMBA DE UMA NOTA SÓ", "RETRATO EM BRANCO E PRÊTO", " GARÔTA DE IPANEMA ", "DESAFINADO", "SABIÁ", etc, etc... Os arranjos são de Roberto Menescal, Luiz Eça e Rogério Duprat.

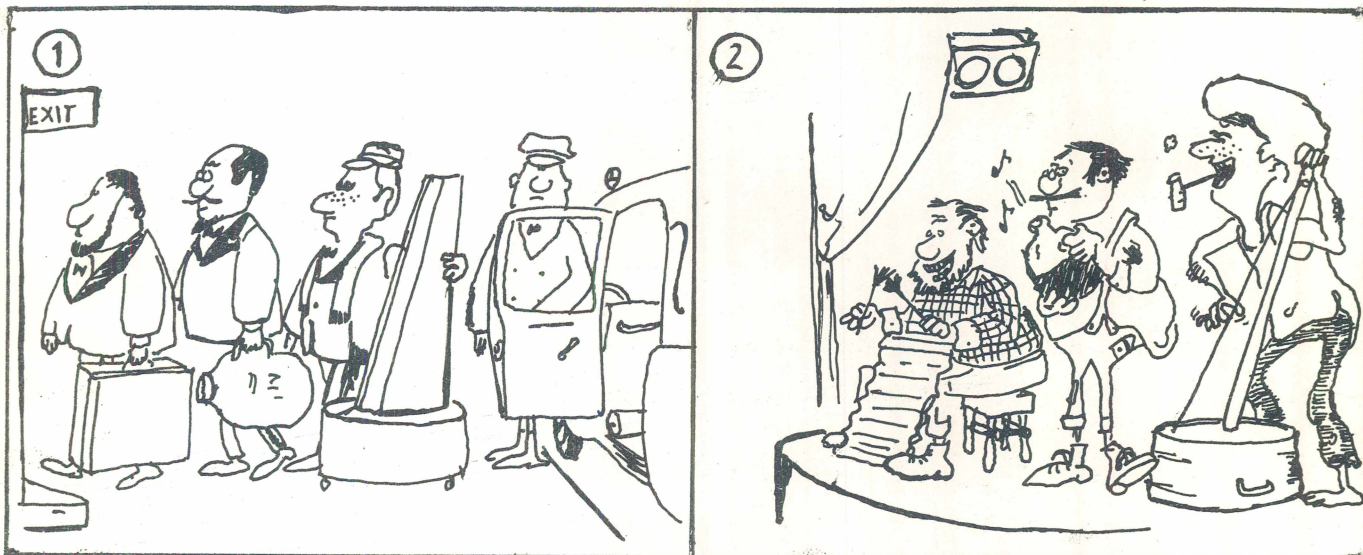
MESSIAS - 2º MED -

.....

* ENSAIO: Há um programa na TV, quase que inteiramente assistível por quem está a fim de um samba da pesada: ENSAIO, 2ª feira- 21 hs. no 4.

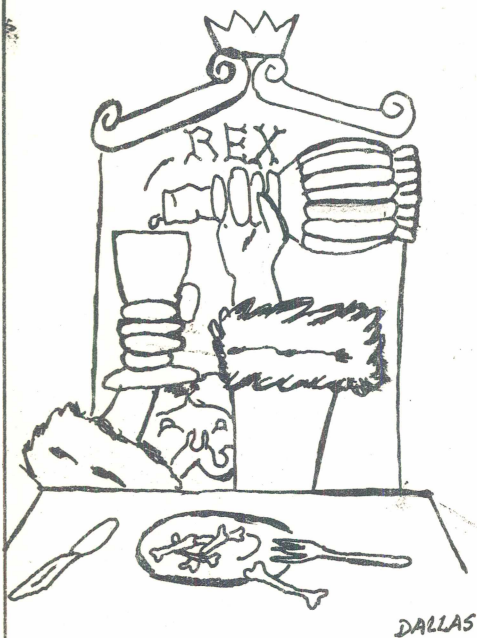
Ah! Já apareceram por lá: Vinicius, Toquinho, Clementina de Jesus...

AVANCINI - 2º MED -



SERGIO ARAGONES - MAD ↑

A CEIA DOS DESOCUPADOS



- Cavalheiros - diz o rei, após pousar seu copo vazio sobre a mesa, e ter olhado os presentes com ar de quem ia falar - estamos aqui reunidos para discutir um problema - seríssimo que abala a minha gestão.

- "Aborta" - pensou o primeiro-ministro com uma risadinha nos olhos.

-- Eu estou me referindo - continuou o rei - ao problema da fome e do desemprego, que estão alcançando um índice calamitoso (será que isto está certo?), quero dizer, uma calamidade!! - olha para todos com olhar significativo, enche o copo de vinho - uma calamidade! - toma um gole.

- Apoiado! - brada o relações.

- "Puxa-saco" - pensa o primeiro-ministro, com expressão

são de nojo na boca.

- Assim cavalheiros, lanço o problema à discussão - diz o rei abaixando os olhos.

- Me passa o frango, por favor - diz o conselheiro estendendo os dois braços para apanhar a travessa.

- Bem, êste é realmente um problema muito sério - filosofa o príncipe-herdeiro, com cuidado para não deixar cair o pedaço de carne que tem entre os dentes.

- Eu posso fazer a campanha da sopa - sugere a rainha-mãe, brincando com um lençinho de rendas entre os dedos.

- "Lá vem ela com a sopa" - pensa o primeiro-ministro com ar de desprezo.

- Bom, isto resolve o problema da fome - decreta o rei, bebendo outro gole de vinho - mas o problema do desemprego, quero dizer, a falta de serviço, ou melhor a vagabundagem?

- Eu estou precisando de um pagem! - diz o relações, tentando ajudar.

- Mas isto não resolve de todo o problema - comenta o conselheiro.

- "Grande descoberta" - pensa o primeiro-ministro, com ar de superioridade.

- Eu acho que o caso requer uma solução mais drástica - arrisca o bôbo da corte, que até então estivera arrumando os guisos da gola.

- Boa piada!! - ri o príncipe-herdeiro, engasgando-se com a farofa.

- O problema é deveras crucial - comenta a rainha-mãe, passando o lençinho nos olhos.

- Majestade, eu proponho uma passeata! - diz o relações depois de muito pensar.

- "Só abre a boca para falar asneiras" - pensa o primeiro-ministro, com ar de indiferença.

- Passeata? - engasga o rei - Como? Passeata é coisa do povo! E nunca dá resultado. E de mais a mais, o que tem essa passeata a ver com o nosso problema?

- Vossa Majestade tem toda razão - admite o relações.

- Por que Vossa-majestade não constrói uma fábrica de qualquer coisa e dá emprego a todo mundo? - sugere o bufão.

- Fábrica? Boa piada! - ri o príncipe-herdeiro - Boa piada!!

- Talvez se eu fizesse uma campanha - soluça a rainha-mãe, passando seu lençinho sobre a mesa.

- "Ela e as campanhas" - pensa o primeiro-ministro, querendo rir mas contendo-se.

- Isto mesmo! Faça uma campanha! Isto resolve o problema do desemprego! - brada o

o rei com satisfação; e continua, olhando comovido para a rainha-mãe: - Mamãe, o que seria de mim sem a senhora?

- Ora meu filho - responde a rainha-mãe, corando - afinal é minha obrigação auxiliá-lo em todos os seus problemas.

- "Mãe é mãe" - pensa o primeiro-ministro, com ar de sarcasmo.

- Copeiro! - grita o rei, visivelmente satisfeito - Traga a sobremesa!!

- "Mas como come"!! -pensa o primeiro-ministro com ar de reprovação.

E todos continuam a ceia, com a tranqüilidade do problema resolvido...

DALLAS I. DE CONTI - 2º MED -



NOTAS CIENTÍFICAS

CAFÉ E O PH DO CONTEÚDO GÁSTRICO

Castro, L.P. & Resende, H.P.

A principal substância ativa do café é a cafeína, um alcalóide derivado das xantinas. Entre suas ações farmacológicas principais, situam-se o efeito estimulante sobre o S.N.C., Miocárdio e secreção gástrica, e sua ação vasodilatadora sobre o Sistema Vascular e a Árvore Brônquica.

A ação estimulante sobre a secreção do estômago é tão importante, que a cafeína já foi usada em teste de secreção gástrica.

O efeito do café sobre o pH do conteúdo gástrico foi estudado em trinta pessoas neste trabalho. Os autores administraram a cada uma das pessoas, uma xícara de café (100 ml.), sempre da mesma origem, contendo em média 74 mg de cafeína.

O pH do conteúdo gástrico foi medido uma hora antes e uma hora depois da ingestão do café, em intervalos de 15 minutos. A média de pH antes e depois da administração, foi de 2,9 e 2,6 respectivamente, sendo esta diferença, estatisticamente não significativa.

Disto concluíram que o teor de cafeína existente em uma xícara média de café, não altera significativamente o pH do conteúdo gástrico, uma hora após sua ingestão. Apesar disto, não se recomenda o café em afecções que tenham em sua gênese, a participação ativa da

secreção cloridropéptica.

COMPLICAÇÕES DA VACINA DA VARÍOLA

Lane et al. Krogman, S & Katz

A morbidade e a mortalidade decorrentes da vacinação anti-variolica são elevadas nos EEUU: 82,5% receberam Gama-globulina antivacínica.

Em 1968, 572 pessoas tiveram complicações confirmadas. Deste grupo, 68% recebeu a imunização primária, 7% eram casos de revacinação, 20% adquiriu a vacina por contato (sem se vacinarem), e em 5% dos casos não houve história identificada de vacinação. Nove mortes ocorreram, sendo 4 por necrose, 4 por encefalite pós-vacínica, e uma por eczema. Num total de um milhão de imunização primária houve 74 complicações e uma morte.

A morbidade e a mortalidade são maiores em crianças, com 112 complicações e 5 mortes em 1.000.000 de imunização primária.

Krugman acredita que das 7 ou 8 mortes anualmente atribuídas à imunização anti-variolica, praticamente metade poderia ser evitada pela observância rigorosa das contra-indicações, como por exemplo pacientes com eczema, ou que estejam sob ação de substâncias imuno-supressoras, etc...

HILTON - 5º MED -



Num maxi-sol campineiro, aliás nada fresco, auge da 13 de maio no burburinho de gente atrás dos últimos lançamentos da moda a menininha perdida inclusive na sua máxi-saia estampada de cores vivas e o suorzinho fedidinho escorrendo de dentro do umbiguinho imaculado para as adjacências. Deixa suar. Moda é moda.

De Cabral e Colombo todo mundo tem um pouco. Euprá não nega - viva - descobriram Caetano. Meio tarde, né? Xingaram, chieram, pixaram, botaram prá correr e agora, pasmem - descobriram! Eis que volta idolatrado, envólto em aura de herói, procurado e concorrido pelos iconoclastas atrasados. Caras de pau! E nem pedem desculpas. Tem nada não. Deixa atrasar. Afinal, Moda é moda.

O crioulo fazia s amba. Enfiaram sua cuica não sei onde, ligaram-lhe o ventilador na cuca pro cabelo espantar e deram prá cada, um do quinho do Tim Maia e não é que o crioulo aprendeu direitinho. Tá uma gracinha cantando soul. Parece um mandrilzinho, todo colorido. Aleluia. Aleluia. Uou. Uou. Yé. Yé. Bye. Sacundim sacundê. Deixa soular. Moda é moda, né?

No Brasil existia um negócio chamado carnaval. Lembra? Pois é. Viu o último, não? Foi via Embratel, em branco e preto, para todo Brasil. Gostei mais do Natal. Tava uma beleza aquele gringo no Municipal, fantasiado de bandeira nacional, cantando: "Eu te amo, meu Brasil". Aqui é assim, até estrangeiro vira nacionalista. E nem adianta deixar sangrar e carnaval passar. Já vem aí o novo sucessor de Don e Ravel: "Você também é responsável".

Cash-box fácil. Deixa vingar. Moda é moda. Só não esqueça uma coisa: Você também é responsável.

Jesus Cristo, e olha que pouca gente acreditava nêle, tá na moda.

Samba em inglês, duma hora prá outra, tá na moda. Ainda vou morrer de rir quando o boyzinho abaixar o cano de escapamento e aumentar o rádio prá ouvir "Amélia", com Joe Cocker. Lindo. lindo!

Livre, então, já era mas tá na moda. É som livre, Cidinha livre, índio livre, embaixador livre, Deus me livre.

Agora, se você tem queda, não perca a oportunidade. Pegue de uma tesoura e carimbo e saia por aí cortando e marcando do que o delegado Bellot dá a dica e defende. Afinal ele é autoridade. E autoridade é moda.

Luís Gonzaga, você acha um idiota. Espera, pô! Ele vira moda, já, já. Você ainda vai vibrar com asa branca.

Pelo Teixeira e Mazzaropi você ainda vai ter que esperar um pouco. Mas moda é moda. A moda demora e chega.

Quanto a você: continue na sua. Estar na sua é estar na moda, ô bicho!



PSOU...

Quem foi que engraxou esse a
VISCERA!?

FÁBULAZINHA nº 2



...Finda a refeição, pôs-se o gato a meditar. embora is so, não seja comum nos gatos, e sempre que êstes pa-
recem meditar, em verda-
de estão dormindo — e pen-
sou: " Se algum rato porven-
tura me ouviu dizer àquele ra-
tinho que lhe bastava mudar a
direção para se salvar, en-
tão, êste rato poderá ensinar
a todos os outros como se sa-
far de mim!!".

E o ratinho seguinte foi comido em silêncio.

P.S. 1: Ao gato é mais importante comer,
ou, e ~~melhor~~ ~~flavio~~ ~~cavalcantis~~ que um
telejornal.

P.S. 2: Realmente houve um ratinho que ou-
viu o gato, mas ao tentar voltar foi piso-
teado.

AVANCINI - 2º MED -

"OS RAPAZES DA BANDA"

É aquela peça de teatro, que começa como uma comédia, mas que vai ficando cada vez mais sincera e mais amarga. Para assisti-la, vá preparado: a coisa não é brincadeira. Todos os atôres trabalham bem e, embora não exista um enrêdo, não se consegue desviar a atenção do palco. Se você quiser, pode encarar a peça como uma comédia do começo ao fim. Mas se tiver um pouco de cuca, verá que o humor é bem mais negro do que aparenta. Na minha opi-
nião é obrigatório assisti-la (e princi-
palmente pensar nela mais tarde.

LEE

CHOPPDICA 2

Infelizmente, no último "O PATOLÓGICO", fo-
ram esquecidas 2 boas dicas: 1º) FACCA BAR
e RESTAURANTE - logo ali na rua Conceição.
Tem um chopp muito bom, um sanduiche exce-
lente (moda da casa), e serve ainda almô-
ço com 1 prato diferente em cada dia da
semana. Garçon: Flávio (dono da maior dis-
coteca de M.P.B. em 78 rotações); 2º)
TÔRRE EIFFEL : Esta dica é quente. O me-
lhor sorvete e a cerveja mais gelada de
Campinas. Ideal para ir com a garôta; ela
toma sorvete e você toma sua "geladinha"
É no Cambuí: rua Américo Brasiliense.

SANTINI - 5º MED -

DPTO. SOCIAL

Bomba! Bomba!

No dia 21 de Maio, realizaremos o BAILE DO
CALOURO de nossa augusta escola, desta vez
juntamente com os colegas da Biologia, re-
cém-chegados à nossa excelsa Universidade.
Transcorrerá no TÊNIS CLUB, às 23 hs, abri-
lhanrado pelo excelente conjunto de danças
de ED COSTA, que certamente entreterá o e-
norme público a dizer presente, com seu vas-
to repertório de músicas atuais.

Bonecas deslumbradas, o esporte longo esta-
rá na paute do dia, e aos elegantes, trajes
esportivos sofisticados.

A DEMAIN

"IBRAHIN TAVARES" NETO

"O CÃO E O FRASCO" - Charles

Baudelaire

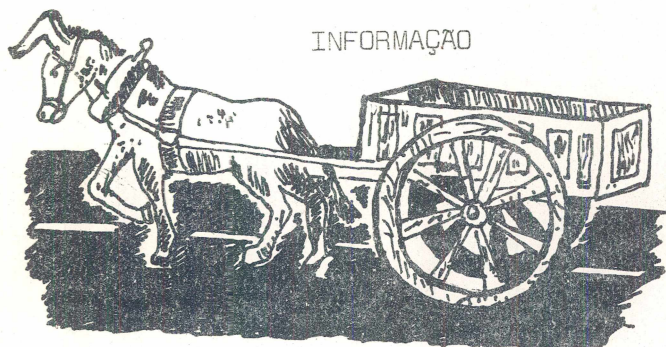
— Meu belo cão, meu cãozinho, meu querido
totó, vem cá, vem respirar um excelente
perfume comprado no melhor perfumista da
cidade. E o cão, agitando a cauda, o que
é, suponho, entre êsses pobres sêres, o
sinal correspondente ao riso e ao sorriso
aproxima-se e, curioso mete o nariz úmo-
do no frasco destampado; mas subitamente,
recuando de susto, late contra mim, à fei-
ção de reprimenda.

— Ah, miserável cão! se eu te houvesse o-
ferecido um embrulho de excremento, decer-
to o cheirarias com delícia e talvez o ti-
vesses devorado. Assim, ó indigno compa-
nheiro de minha triste vida, tu te asseme-
lhas ao público, a quem nunca se devem a-
presentar perfumes delicados, que o exas-
peram, mas imundícies cuidadosamente es-
colhidas.

ESCLARECIMENTO:



O que não caiu na capa do último PATOLÓGICO



INFORMAÇÃO

EIS COMO ANDA O TRANSPORTE COLETIVO NA UNIVERSIDADE!!!!

GASTRODICA

* Uma PIZZA digna dos deuses, você pode encontrar no Restaurante Rosário (em frente ao Cine Windsor). Digo e provo que esta é a dica quente.

* Aquêlê FRANGUINHO assado ao ponto, pode ser deglutido (Putz) no Restaurante do - Santo (que faz milagres nas contas). É a li mêmso na Morais Sales.

* Se o dinheiro está curto e você quer - tomar um UÍSKUINHO Nacional (se tiver coragem é claro), é só chegar até o Bar do Vo ga (Cr3,00 - Cr\$ 4,00).

* Se a jogada é porém tomar VINHO TINTO do bom (sob um fundo musical), vá ao Armorial; peça um Verlicot e se prepare para o susto que vem com a conta.

* Para os amantes dos PEIXES, a boa pedida é o "Filé de Pintado" do Restaurante Ba rão, que por sinal fica em frente ao Ponto Chic (vulgo Bar dos Boys), onde se faz o melhor sanduíche de LOMBINHO destas bandas.

* A MELHOR MARMELODA continua sendo a de fabricação própria da UCB.

* Mas se você quiser provar a melhor FEI JOADA, fique bonzinho que talvez algum dia eu te convide pra almoçar lá em casa.

PASCHOAL - 2º MED -

N. R. - QUANTO À PRIMEIRA DICA (PIZZA), GOSTARÍAMOS DE SABER QUANDO O PREZADO AMIGO IRÁ PROVAR A NÓS, QUE DIZ A VERDADE.

CALOURIADA

Pensando bem, até que fomos bem na Iª CALOURIADA: pegamos três segundos lugares, certo? Mas, pera aí... só tinham três concor-rentes!!!!

Tem nada não calouros! É só treinar bastante na nossa magnífica PRAÇA DE ESPORTES, umas duas ou três vêzes por semana, já que os mestres irão compreender a situação, deixando-os sair um pouco mais cedo uma ou outra vez, ou mesmo dispensando-os para que possam honrar n^{osso} nome no esporte.

Só tomem um cuidado: é preciso também estudar, certo?

MESSIAS - 2º MED -

HOMENAGEM



Nêste número, prestamos homenagem a um dos maiores cientistas da Humanidade, que foi PAVLOV, pela sua grande contribuição à Fisiologia e à Medicina em geral. É um nome que foi, é, e sempre será lembrado com gratidão...



É !

O MAR NÃO ESTÁ
PARA PEIXE

Grande expectativa !

A divulgação foi estupenda; a colaboração tanto da parte dos calouros como dos veteranos foi total.

O empréstimo da quadra foi facilmente conseguido com um simples bate papo ou ofício.

Tudo isso colaborou para o grandioso espetáculo que estava por vir.

A multidão se aglomerava nas arquibancadas do ginásio; calouros de um lado, veteranos do outro.

Ouvia-se um vozerio, sentia-se no ar a ansiedade de tal justa, que não é tão justa, pois calouro nunca ganhou nem vai ganhar.

Entram os atletas na hora marcada.

Silêncio !

Ovação !

Começa o bate bola para aquecimento dos músculos.

Ambas as partes se estudam e pensam qual a melhor tática a ser usada pois o evento que vai acontecer é importante.

O juiz entra em campo e, com a autoridade que é por todos reconhecida manda parar o bate bola.

A bola é posta no centro, cada time devidamente uniformizado vai para o seu campo.

Apito inicial, começa a peleja.

Obviamente a saída é dada pelos veteranos que praticamente dominam o jogo pois os calouros jogaram juntos no máximo duas vezes e não apresentam um entrosamento tão grande quanto o dos veteranos.

Meio tempo. Descanso.

Veteranos vencem com relativa facilidade pois além de se empenharem ao máximo nesta disputa, são pessoas que trabalham severamente durante o ano inteiro, com exercícios, ginástica e treinos para manter a boa forma física.

Além disso os veteranos são os representantes da F.M.U.E.C., que é uma das favoritas das competições universitárias como a Olimpíada e a Inter-Med., pois têm precedentes de incontáveis vitórias.

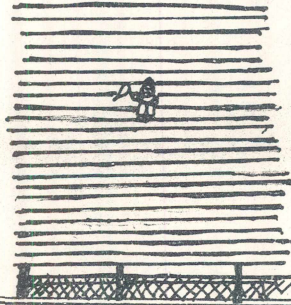
Acabou o descanso e os times voltam à quadra.

Recomeça o jogo que fica muito mais vibrante pois os calouros com as energias recuperadas lutam como leões para vencerem os veteranos, que também estão levando o jogo à sério, porém o esforço calorífico (calourífico) é inútil, calouro não vence veterano.

Assim, finda a partida. Confraternizações, acabam-se as brigas entre as grandes torcidas constituídas pelos colegas que compareceram em grande massa, para vibrar pelos seus representantes.

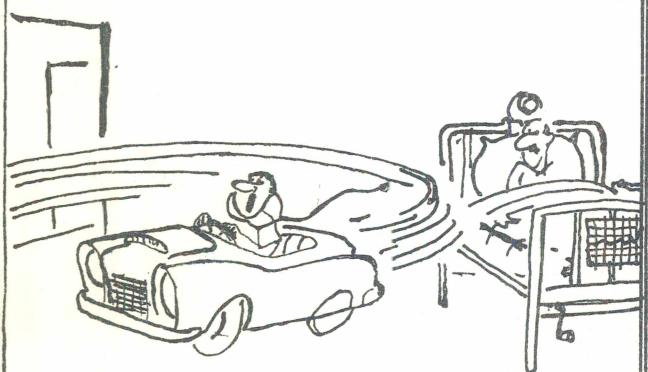
Agora são todos um só grupo e vão para a grande chopada oferecida pelos veteranos aos calouros, e tudo acaba bem na maior tranquilidade e amizade possível....

Quem sabe isto aconteça em 1972 ...



MARINI -

2º MED.



- Fazes progresso, senhor Rossi.
Voltarei amanhã!!!

Órgão Oficial do Centro Acadêmico
"ADOLFO LUTZ"

RESPONSÁVEL: JOSÉ MESSIAS CAPRÂNICO CASTILHO - 2º MED -

ILUSTRAÇÕES: CARLOS ALBERTO AVANCINI DE ALMEIDA - 2º MED

REDAÇÃO: { JOSÉ MESSIAS CAPRÂNICO CASTILHO
CARLOS ALBERTO AVANCINI DE ALMEIDA
OSVALDO ALBERTI JR. - 2º MED

Datilografado e impresso no "UNIÃO DOS CURSOS - ADOLFO LUTZ, REGENTE
e EXACTO"

EDITORIAL

Pois é. O PATOLÓGICO voltou. Muito antes do que a maioria esperava, embora ainda um tanto quanto imaturo em sua estrutura. Guenta as pontas, que de grão em grão a galinha enche o papo.

Este número apresenta algumas publicidades em suas páginas. E por que tomamos essa atitude?

Simples: como sabem, este ano marcou o início do aparecimento de "O PATOLÓGICO" em off-set. Antes, o jornal era mimeografado, e temos que reconhecer que a qualidade da impressão não era das melhores, embora o conteúdo por vezes pudesse estar excelente. Visando melhorar tanto quanto conteúdo, evidentemente o que melhor resultado apresentaria primeiramente, seria o primeiro fator. Depois disto, partiríamos para uma melhora total.

Acontece que o primeiro número, foi completamente financiado pelo "UNIAO DOS CURSOS ADOLFO LUTZ- REGENTE E EXACTO", desde todo o material tipográfico até a utilização de seu maquinário.

É claro que não poderíamos ficar abusando indefinidamente da boa vontade daqueles que financiaram nosso primeiro número de 1971, mesmo porque "O PATOLÓGICO" se propõe a ser mensal. Assim sendo, resolvemos tornarmo-nos auto-suficientes, pelo menos no tocante ao material para impressão (plastplates, fôlhas...), usufruindo do supra-citado Curso, tão somente na parte referente à maquinaria, o que já é uma grande ajuda.

Finalmente, quanto à matéria publicada, somente agora (a partir do próximo número), esta começará a se aprimorar no sentido de uma participação maior da própria Diretoria do CAAL e de um maior número de colegas (e s p e r a m o s), na elaboração do conteúdo do jornal, visando tornar "O PATOLÓGICO" não um órgão de um determinado número de alunos, mas efetivamente um jornal que contenha no máximo do possível, tudo aquilo que interesse ao estudante universitário brasileiro.

O P A T O L Ó G I C O

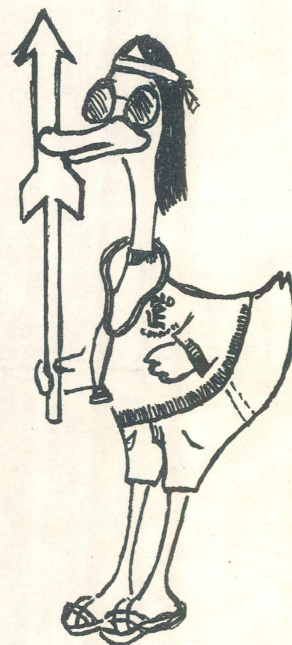
BAVÁRIA

Além do choppinho gelado agora, às sextas-feiras SOPA DE CEBOLA bem quente para as noites de inverno que vêm aí!

Universitário! prestigie o que um dia já foi seu ponto de reuniões.

Novamente sob a direção de :
Serginho Pires.

R. Conceição - em frente ao cine Ouro Verde:



ESTA NÃO É A SOLUÇÃO !



CABEÇA FRESCA MESMO !!

VENCE QUALQUER VESTIBULAR

FÓRMULA:

1 pouco de boa vontade

10 meses de aulas

1.300 aulas por ano

2 provas mensais

10.000 exercícios-testes e 500 apostilas

Um corpo docente especializado dará a você, condições de faturar o vestibular

rua Barão de Jaguara, 949 - fone 86652 - Campinas

UNIAO DE CURSOS - ADOLFO LUTZ * REGENTE * EXACTO

CESCEM * CESCEA * MAPOFEI